Jornal Fonte

CAPA COLORIDA

Jaboticabal, 09 de Outubro de 2009 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • **joaoteixeira_lima@terra.com.br** • **www.jfonte.com.br** **Nº 90**

Câmara Municipal de Jaboticabal jogou muito dinheiro do povo no "Lixo" pág.03

Câmara: gastos com Painel Eletrônico de 150 mil reais e máquina de café de 15 mil reais. Produtos hoje supérfluos, mas que ainda implicam no mal uso do dinheito público.

O mau exemplo e a prepotência da CPFL pág.05

Caminhões, carretas e jamantas atormentam moradores de Jaboticabal pág.05

Jantar da solidariedade pág.03

Acima, cozinheiras voluntárias e a juiza de direito Carmen Silvia Alve.

Palestra

Palestra do Delegado Federal Protógenes Queiroz dia 14/10 de 2009, às 19:30, no anfiteatro principal da Unesp de Jaboticabal.

AINDA

Só não tem limite o descaso das nossas autoridades pág.02

Árvores da Praça Dom José Homem de Melo podem causar sérios acidentes pág.02

Jaboticabal registra segundo caso de Gripe Suína pág.02

Prefeitura de Jaboticabal prepara licitação para rede de água do novo Distrito Industrial pág.03

Alguns comerciantes jaboticabalenses estão, ou acham que estão, acima da Lei pág.04

A morte do senhor Gerúndio pág.08

CVV - As muitas vivências pág.08

TAIAÇÚ

Taiaçú realiza a Semana do Idoso pág.06

Taiaçú recebe micro-ônibus pág.07

Centro Comunitário de Taiaçú pronto para o baile do Hawaí pág.07

Mestre...

Os sonhadores são os salvadores do mundo. Assim como o mundo visível é sustentado pelo invisível, da mesma forma os homens, em meio a provações, pecados e tendências mesquinhas, são nutridos pelas belas visões de seus sonhadores solitários. A humanidade não pode esquecer seus sonhadores. Ela não pode deixar os ideais deles desaparecerem e morrerem. Ela vive neles. Ela conhece-os nas realidades que ela um dia verá e conhecerá.

Somos sonhadores...

Somos professores...

15 de outubro, dia do professor.

Só não tem limite o descaso das nossas autoridades

A senhora Sylvia Helena dos Santos sofre há oito anos com as águas da chuva que invadem sua casa, e ninguém tomou qualquer providência, apesar dos seus apelos. Sylvia chegou a receber em sua residência a visita do secretário de obras do Município de Jaboticabal , Lourenço Costa, que comprovou in loco o sofrimento da moradora e sua família, mas nada foi feito. Desesperada, a pagadora de impostos enviou para a redação do Jornal Fonte o seguinte correio eletrônico: "Meu nome é Sylvia Helena dos Santos, resido a 18 anos na Avenida Galdêncio Brandimarte, número 35, Jardim Brandi, em Jaboticabal. O motivo do envio deste e-mail é que há mais ou menos 08 anos enfrento um problema grave com o escoamento de água de chuva na porta de minha residência. Já estou cansada de tanto reclamar, pedir, implorar para que nossas autoridades tomem providência, mas acontece que nada tem sido feito. O secretário de obras Lourenço esteve em minha residência, foi na imprensa falada e disse que o problema aqui requer estudo e verba, uma vez que o que tem que ser feito é de altíssimo custo. Só que minha paciência tem limite. No dia 20/09, com a chuva que caiu em nossa cidade, precisei buscar minha filha de 12 anos (que retornava da escola) no ponto de ônibus e na hora que voltávamos quase fomos carregadas pela enxurrada que corria pela minha calçada".

Nossa reportagem conversou por telefone com o secretário Lourenço, que concorda com as reclamações de dona Sylvia, mas confirma o que disse antes: "Trata-se de uma obra de drenagem que requer grande investimento e que é impossível solucionar o problema neste ano". Porém, garantiu que tomará medidas para evitar que as águas da chuva voltem a invadir a casa de dona Sylvia.

Nas imagens menores, fotos tiradas por Sylvia Helena dos Santos, de dentro de sua residência, mostram a voracidade com que as águas correm pela calçada. Logo acima, trecho alagado, condição que deixa ilhado moradores que precisam sair ou entrar em suas casas.

Árvores da Praça Dom José Homem de Melo podem causar sérios acidentes

Com quase 100% do tronco comprometidos por cupins, duas "seringueiras" localizadas entre a Rua 24 de Maio e a Avenida do Carmo estão prestes a cair e causar a morte de transeuntes, sem contar os prejuízos em residências vizinhas e aos comerciantes caso venham a cair sobre a rede elétrica. O trecho da praça onde estão localizadas se encontra interditado, causando ainda mais transtorno ao caótico trânsito da região.

A engenheira Ruchele Marchiori Coan, diretora de parques, jardins e áreas verdes da Prefeitura, alega que se cortar as árvores sem permissão, pode haver uma enxurrada de ações, razão pela qual acionou o Ministério Público.

O promotor de justiça Hamilton Lisi concorda com o corte das árvores, desde que seja comprovado através de parecer emitido por entidade competente, nesse caso o Conselho Municipal de Meio Ambiente.

Depois de idas e vindas, a justiça autorizou o corte para o dia 18/10, às 07h30m.

Os moradores e comerciantes vizinhos estão preocupados com a demora para se tomar uma decisão. "Não podemos ficar nessa situação. Estamos dormindo e qualquer barulho é motivo de correria. Até quando isso vai continuar? Será que árvores no estado que essas se encontram valem mais que vidas humanas? Até porque, se tira duas e se planta dez", disse um morador.

Não restam dúvidas que cada vez mais temos que respeitar a natureza, para o nosso próprio bem. Mas fica uma pergunta: quem autorizou arrancar algumas árvores centenárias no antigo DER para instalação de uma fábrica de blocos?

No alto, imagem que traduz a dimensão da seringueira e do perigo da velha árvore ir abaixo. Acima, detalhe de parte das raizes de uma das seringueiras: interdição de parte da Praça Dom José Homem de Melo permanece sem solução imediata.

Jaboticabal registra segundo caso de Gripe Suína

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica, confirmou o segundo caso de Gripe A H1N1 em Jaboticabal. O jovem que contraiu a doença na cidade continua internado em observação. O primeiro a contrair a gripe foi um garoto de 10 anos de idade que permaneceu cerca de 30 dias internado e já recebeu alta.

Mesmo com a confirmação do segundo caso, a doença continua sob controle no município. Segundo a Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Maura Guedes Barreto, hoje o setor competente não acompanha nenhum caso suspeito na cidade. "Mesmo a procura de pessoas que apresentavam os sintomas da doença caiu consideravelmente em Jaboticabal desde o mês de setembro", afirmou Maura.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 / 9708 1980
joaoteixeira_lima@terra.com.br • www.jfonte.com.br

Projeto Gráfico e diagramação: Ivan H.P., ivanhpac@gmail.com
Impressão: Fullgraphics. *Tiragem:* 3.000
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Jantar da solidariedade

Aconteceu sábado 03/10 na Casa do médico em Jaboticabal, um jantar promovido pelo Centro Espírita Dr. João Fernandes, a comida, aliás, de primeira qualidade, foi preparada por voluntárias e a renda será revertida para os mais necessitados.

Dona Delfina, do Centro Espírita

Pequena história

O Centro Espírita Dr. João Fernandes foi fundado em 15 de abril de 1952, por um grupo de pessoas dirigido pela Senhora Miquelina Pratelezzi, com o objetivo do estudo e prática da Doutrina Espírita, baseando-se então nas obras de Allan Kardec, tendo por principio a solidariedade cristã e procurando difundir os ensinamentos de Jesus.

Atualmente, as pessoas que tiveram a iniciativa deste importante trabalho já não se encontram entre nós, e graças a Deus o Centro continua com um grupo que se une e se fortalece para se manter fiel aos objetivos propostos desde a sua fundação.

Câmara Municipal de Jaboticabal jogou muito dinheiro do povo no "Lixo"

Acima, painel eletrônico: ações vem sendo feitas para apurar se houve irregularidades na aquisição do equipamento. Abaixo, máquina de café no valor de 15 mil reais: segundo informações, está sem uso.

Na administração do vitalício ex-presidente da Câmara de Jaboticabal (08 anos seguidos), a Câmara comprou muitos produtos supérfluos (inúteis por excesso, desnecessários). Um exemplo foi à máquina de café para o gabinete da presidência, por quase R$ 15 mil, e que atualmente está sem uso, segundo o atual presidente Dr. Mauro Cenço. Outro absurdo foi o painel eletrônico, comprado por quase R$ 150 mil. O vereador Murilo Gaspardo (PV) solicitou ao Ministério Público apuração de irregularidades na compra do painel, em vista de notícia da revista "Veja" sobre aquisição, pela Câmara de Olímpia, de um modelo igual e da mesma empresa, por R$ 120 mil. Cenço já disse que por ele o painel seria considerado material descartável. Mas pergunta: "O que vamos fazer? Jogar no lixo? Afinal de contas, o painel custou quase R$ 150 mil".

É sabido que na administração anterior se gastava, só com material de limpeza, cerca de R$ 12 mil mensais (Jornal Fonte, edição 86). Após uma averiguação da atual mesa diretora da Câmara, esse valor foi reduzido para cerca de R$ 2 mil. É óbvio que havia exagero, mas por parte de quem? Funcionários da Câmara? Teria a conivência do ex-presidente? A mesa diretora da Câmara, composta por Dr. Mauro Cenço (PPS) - presidente, Wilsinho Locutor (DEM) - vice-presidente, Dr. Nereu (PMDB) - primeiro secretário e Dr. Aloísio (PMDB) - segundo secretário tem o dever de dizer para o povo que não são coniventes com as supostas irregularidades do passado, além de tomarem providências, sob pena de serem jogados na mesma vala.

Verdade seja dita, não podemos deixar de reconhecer que a Câmara mudou muito, e para melhor, conforme já informamos em edições anteriores deste periódico.

O ex-presidente, que atualmente é secretário de assistência social, desfila em um Astra que custou aproximadamente R$ 50 mil, enquanto a secretaria da saúde nega R$ 37 para compra de remédio para uma cidadã desprovida de recursos, segundo informa ZéMário no Debateonline.

Prefeitura de Jaboticabal prepara licitação para rede de água do novo Distrito Industrial

Nos próximos dias, a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Obras e Departamento de Compras, abrirá processo licitatório para a implantação da rede de abastecimento de água no novo Distrito Industrial, localizado na Rodovia Brigadeiro Faria Lima (SP 326), entre dois trevos de acesso à Jaboticabal (trevo da Rua Comendador João Maricato e trevo de Monte Alto). Com inicio das obras previsto para o começo do mês de outubro, o projeto consiste na instalação de 6.772 metros de tubulações que irão abastecer os lotes onde as empresas serão instaladas.

O início das obras está previsto para a segunda quinzena do mês de novembro. O valor estimado da obra é R$ 250 mil, sendo R$ 103 mil dos cofres do município e o restante do Governo Federal, por intermédio do Ministério das Cidades.

Os interessados em participar do processo licitatório podem obter mais informações no site www.jaboticabal.sp.gov.br.

Opiniões

O Jornal Fonte foi às ruas para saber as opiniões dos jaboticabalenses sobre o Distrito Industrial, o andamento das obras e o sonho de trabalho. A maioria foi unânime na esperança de conseguir um sustento digno para si e os seus com a vinda dessas empresas. Acreditam nessa realidade e no esforço do Prefeito Hori. Mas quando indagados sobre a obra que se encontra em licitação para a rede de abastecimento de água, alguns deram a entender que se a SPEL engenharia sair ganhadora, a obra cotada em R$ 250 mil, custará o triplo, "prevendo" os reparos que certamente serão feitos após o seu término. Não precisamos ir muito longe, vejamos o faz e refaz de asfalto, de tira e coloca tubulação, de pontes derrubadas sem previsão para reconstrução, ninguém agüenta mais as interdições de ruas e avenidas. Mas pensando bem, a culpa não é dela por esses transtornos que nos causam, e sim de quem fiscaliza. "Se a SPEL ganhar essa licitação da canalização para o abastecimento de água no Distrito Industrial podemos, no mínimo, ficar desconfiados", disse um dos entrevistados, com certa indignação.

A saga de Miguel Rettondin e sua herança de 120 anos de Brasil

Reynaldo Rettondin Junior
Trisaneto de Miguel e Chatarina

Miguel Rettondin, nascido na Itália em 1853, na região do Veneto, uma Provincia de Verona, casou-se com a Chatarina Murari (nascida em 1856) no ano de 1874, na Comune de Minerbe. Dessa união nasceram os filhos Ângelo Rettondin, Ângela Rettondin, Maria Rettondin, Lorenzo (Lourenço) Rettondin e Elisa (Loisa) Rettondin.

No ano de 1888, Miguel Rettondin e Catharina decidiram se mudar para a América, e em 25/12/1888 chegaram ao Rio de Janeiro (então capital do Brasil) no navio CANTON. Depois, ainda com o mesmo navio, se dirigiram para cidade de Santos (SP), onde desembarcaram no dia 11/01/1889. Em seguida, passaram alguns dias na hospedaria dos imigrantes na cidade de São Paulo/SP (hoje o local é um memorial dos imigrantes). Da hospedaria se dirigiram para a fazenda do Sr. Manoel M. D. Junqueira (Porto Martiniano Prado), atual usina são Martinho, numa fazenda chamada Guatapará.

Miguel e família se mudaram para Jaboticabal no mesmo ano, onde ele comprou uma propriedade agrícola (sitio da estiva, sentido Jaboticabal ao Luzitania), e criou filhos e filhas. Nessa época nasceu sua filha caçula Elisa (Loisa) Rettondin.

Sua propriedade tinha 23.000 pés de café em produção. Tudo começou com o café, mas depois havia gado, milho, feijão, mamona, açúcar mascavo e leite. Muitos dos seus descendentes viraram industriais (tecido e móveis), comerciantes de diversos segmentos e profissionais liberais como advogados, professores, cabeleireiros, marceneiro, pintores, médicos, economistas, profissionais da TV (Rede Record, Cultura e SBT) e políticos (vereadores e ex-presidentes da Câmara Municipal).

Sua descendência atualizada soma mais de 2.300 membros, que vivem no estado de São Paulo, Goiás, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

No dia 06 de setembro 2009, na Estância Simoni, a Família Rettondin/Rettondini comemorou 120 anos de Brasil. 150 descendentes e convidados participaram desse encontro de família, vindos de cidades como São Paulo, São Jose Rio Preto, Araraquara, Ribeirão Preto, Monte Alto, Taquaritinga, Jaboticabal, entre outras. Também houve uma partida de futebol entre casados e solteiros. O resultado do jogo foi 12 a 08 para os casados. A presença de todos nos deixou muito felizes, e sentimos pela ausência daqueles que não puderam ou não quiseram comparecer.

OS FILHOS

Ângelo Rettondin, casado com Ida Pedrassoli, tiveram filhos e filhas: Emilia, Ana Maria, Amália, Amabile, Antonio, Jose Antonio e Olinda.

Ângela Rettondin, casada com Giusseppe (Jose) Carregari, tiveram filhos e filhas: Maria, Rosa, Miguel, Antonia, Mario, Dionísio, Idalina, Elydia, Lionidio, Eugydio, Jandira, Luis, Luiza, Antonio e Brasilina.

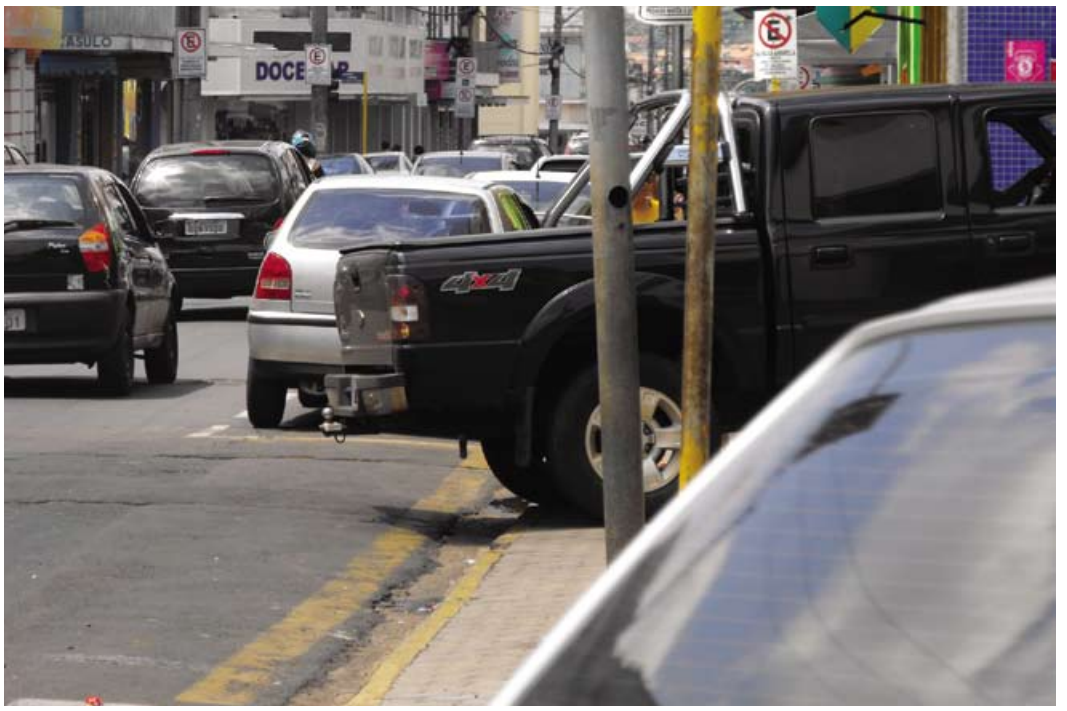
Maria Rettondin, casada com Orestes Nicoli tiveram filhos e filhas: Ângelo, Atílio, Luis Miguel, Elvira e Rosa.

Lorenzo (Lourenço) Rettondin casado com Assumpta Fabiani tiveram filhos filhas: Augusto, Maria, Arlindo, Eduardo, Ernesto, Diolinda, Santo, Jose e Luiz.

Elisa (Loisa) Rettondin casada com Emilio Scacalossi tiveram filhos e filhas: Ângela, Palmira, Ana, Linda, Américo e Antonio.

Miguel Rettondin faleceu no dia 21/10/1925, aos 72 anos e **Catharina Murari Rettondin** faleceu no dia 03.02.1938 aos 82 anos, o casal esta sepultado no jazigo da família em Jaboticabal/SP.

Alguns comerciantes jaboticabalenses estão, ou acham que estão, acima da Lei



Nas edições 86 e 87 deste periódico, abordamos o desrespeito de comerciantes e empresários jaboticabalenses com os seus semelhantes (matérias "Comerciantes de Jaboticabal usam a rua para expor seus produtos" e "Via pública: terra de ninguém", respectivamente). Nos dois casos, a repercussão aparentemente foi mínima, porque a fiscalização continua precária. Ou será que existe conivência?

Quando identificamos as irregularidades, e procuramos os responsáveis para sabermos a razão dos abusos, não houve diálogo, mas ameaças veladas: "se você colocar no jornal já sabe o que vai acontecer"! Outra frase muito utilizada é a de que estão dando empregos, como se essa fosse à principal razão para se isentarem de responsabilidades. Foi o que aconteceu com a nossa reportagem quando procuramos o proprietário de um comercio na Rua Rui Barbosa (centro), para informar-lhe que recebemos várias reclamações acerca de veículos com a parte traseira sobre a calçada em frente ao seu estabelecimento, interrompendo a passagem de pedestres e cadeirantes. No local existe recuo adequado. No entanto, os motoristas não cumprem a sua parte. Cabe também ao proprietário do estabelecimento exigir o cumprimento, ou seja, o estacionamento no espaço determinado. Na manhã de 28/09, flagramos um veículo mal estacionado no local (vide foto) e novamente fomos ameaçados.

Ao alto, caminhonete bloqueia a calçada: muitas vezes o abuso é realizado com a conivência de lojistas. Acima, Claudair Elias e seus colaborares realizam obra avançando o tapume apenas o permitido.

É comum vermos comerciantes jogando lixo na enxurrada, ou queimando-o em plena via pública e tantas outras aberrações. Por essas e outras, chegamos à triste conclusão de que eles não acham que estão acima da Lei, eles realmente estão.

O bom exemplo

Na Rua Rui Barbosa, uma construção ao lado do nº 872, ocupando metade da calçada, parecia tratar-se de mais um flagrante de desrespeito ao pedestre. Felizmente, a obra que está sendo executada pelo construtor Claudair Elias e seus colaborares é um exemplo de respeito e segurança para os lojistas vizinhos, visto que o tapume de tijolos está reservando 1,5 metros da calçada. "Fiscais da Prefeitura já estiveram aqui, mas explicamos que ao término da obra o tapume será retirado", disse Claudair. O tapume, normalmente feito de madeira, costuma acarretar muitos transtornos, como a sujeira que invade a via pública. E é comum que tenham as madeiras arrancadas por desocupados, o que deixa pregos expostos que podem causar sérios acidentes ao transeunte. Mas o pior é quando é construído de modo que ocupa toda a área da calçada, situação muito comum.

O mau exemplo e a prepotência da CPFL

Na manhã de primeiro de agosto, por volta das 5h00, aconteceram várias explosões na rede elétrica do bairro Recreio dos Bandeirantes, causando um apagão generalizado. Imediatamente o Jornal entrou em contato, via celular, com a CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz), solicitando a presença de técnicos, que levaram cerca de quinze minutos para comparecer. A energia elétrica foi restabelecida em menos de 2 horas, e a partir daí nós e os moradores fomos contabilizar os prejuízos, grandes por sinal. O Jornal Fonte perdeu a placa mãe do computador, modem, impressora, e mais 03 dias sem poder trabalhar, devido aos equipamentos danificados e ao serviço de restabelecimento da linha de telefone pela empresa telefônica.

A norma da CPFL diz que antes de mandar consertar os aparelhos devemos efetuar três orçamentos e aguardar autorização de Cia. para execução dos serviços. Absurda, desrespeitosa e prepotente essa norma, principalmente quando muitos dependem desses equipamentos para trabalhar, caso do Fonte. Não deveríamos ficar a mercê desses burocratas, que apesar de terem sido chamados para constatarem os danos in loco, até o fechamento desta edição não compareceram. Os equipamentos foram consertados, e o prejuízo foi de aproximadamente R$ 1.000.

Enviamos as notas fiscais para a CPFL com fotografias dos equipamentos danificados, e dias depois recebemos a resposta de que não seguimos os procedimentos conforme as normas autorizadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), que como todas as outras agências foram criadas para defender os gananciosos empresários, em detrimento da população. Só nos resta os tribunais, que pelo acumulo de processos, uma Ação desta pode demorar anos. Ainda bem que temos DEUS, e as palavras, na canção "O que será" do grande poeta, compositor e cantor Chico Buarque.: O que não tem governo nem nunca terá; O que não tem vergonha nem nunca terá; O que não tem juízo...

Técnicos da Telefonica durante reparos na rede danificada. No detalhe, tomada e cabo queimados devido as explosões na rede elétrica.

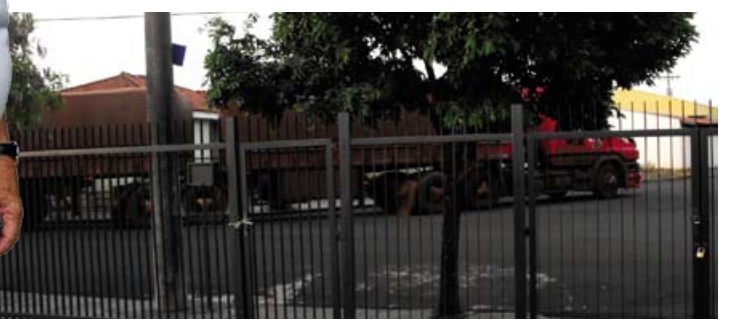
Caminhões, carretas e jamantas atormentam moradores de Jaboticabal

Dizem que a expressão "água mole em pedra dura tanto bate até que fura" tem um fundo de verdade, mas no caso acima, é como diz a música de Geraldo Vandré: "O terreiro lá de casa, não se varre com vassoura, se varre com ponta de sabre e bala de metralhadora". É claro que não precisamos chegar a tanto, mas a situação está piorando a cada dia e principalmente à noite. Talvez o prefeito José Carlos Hori nem esteja sabendo, mas o homem que ele indicou para cuidar dessa área, Wellington Caiado, sabe em detalhes. Recentemente nossa reportagem conversou com ele, que prometeu providências, mas nada aconteceu. Pelo contrário, o tráfego aumentou substancialmente. Uma morador afirma que no prazo de 1 hora chegou a contar a passagem de cerca de 30 jamantas. Caiado também disse que dependia da Policia Militar para efetuar algumas Blitz. Porém, é importante lembrar o que disse o advogado Flávio da Silveira Moraes, morador da Rua Raposo Tavares (Recreio dos Bandeirantes): "Não é preciso a policia militar, basta que os amarelinhos (fiscais municipais de trânsito) autuem os veículos. Quando os motoristas começarem a receber as multas, certamente pensarão duas vezes antes de invadirem nossas ruas e avenidas". Outros moradores lembraram que quando se implantou a obrigatoriedade do uso do cinto de segurança nos veículos, o departamento municipal de trânsito escalou uma fiscal e o posicionou num posto de combustíveis na Avenida José Costa para multar os motoristas.

O vereador Gouvêa disse que os motoristas das jamantas têm as seguintes estratégias: um deles vem à frente, e quando se aproxima da entrada da cidade pela Rua Anhanguera (Recreio dos Bandeirantes) e não observa fiscalização, avisa para os outros via rádio, aí começa a festa do "tira sossego". O Jornal Fonte tem batido nessa pedra, mas é como se fosse à batida da água.

Sinceramente, estamos sem argumentos, mas não vamos desistir, a exemplo do que aconteceu com o problema dos cavalos e vacas que passeavam livremente pelo bairro, e que de tanto alertarmos e publicar reclamações de moradores, o vereador "mandou" resolver, e foi resolvido. Esperamos que o mesmo acontecesse a respeito dos caminhões, até porque se acontecer um acidente, o prefeito poderá ser responsabilizado criminalmente.

Ao lado, o advogado Flávio da Silveira Moraes, morador do Recreio dos Bandeirantes: "Se os amarelinhos passarem a fazer mais altuações, o transito de caminhões pelo bairro pode ser coibido".



Pedintes, Bicicletas etc..

Clovis Roberto Capalbo

Antes de entrar no mérito dos problemas enunciados, deixo bem claro que não se trata de critica, mas de um alerta, talvez necessário devido ao desconhecimento do órgão competentes.

Esses reclamos são da população indefesa em poder explanar suas reclamações, que acontecem longe do conhecimento a quem de direito, sobre o impressionante número de pedintes e andarilhos que andam pela cidade, os quais buscam ajuda material e financeira, sempre com a mesma chapinha de que querem uma complementação para viajar, e aqui continuam. Alguns alegam que se fixam mais em Jaboticabal devido à liberdade para pedir e que praticamente não são incomodados. A cidade é hospitaleira e sensível.

Logicamente, haverá os que contestam esse numero vertiginoso, mas basta correr as lojas comerciais e se informar, ou ir às portas das igrejas em dias de missa, ou à porta da Prefeitura e do cemitério, onde a situação é caótica.

Existe uma lei aprovada em nossa Câmara com relação às bicicletas, mas continua engavetada. Enquanto isso, os pedestres cedem às calçadas aos que transitam de bicicletas e sequer podem reclamar aos mesmos, já que em seguida são xingados e tem contestado seu direito de andar na calçada.

A legislação do trânsito é bem clara, e a policia pode coibir a prática ilícita de transitar de bicicleta nas calçadas, mas isso fica apenas no papel. A parte prática não se efetiva, revoltando a parte indefesa da população que não sabe mais a quem reclamar.

Sabemos que é fácil criticar e apresentar os problemas, mas se pergunta qual é o caminho para amenizar e suavizar esses problemas, que se associam ao som alto, a baderna, vandalismo e outros problemas já relatados e constantemente reclamados.

Para a polícia não falta competência. Está faltando uma ação mais centrada em coibir abusos e olhar mais um pouco para os indefesos, pois a Prefeitura, pelo que me consta, sempre pede uma ajuda ao destacamento e os compensa de forma meritória. Todavia, um pouco de bom senso e vontade deve-se associar ao que a população pede o que não é pedir demais, visto que há embasamento legal nos pedidos. Aliás, a lei foi feita para ser cumprida e não passar por cima.

A população costuma agradecer a policia quando essa age em defesa da sociedade, fato que atesta a sua capacidade e seu dever de ser a sentinela da sociedade.

Taiaçú realiza a Semana do Idoso

Fundo Social de Taiaçú

O fundo social em parceria com a prefeitura municipal e a unidade básica de saúde promoveu A Semana Idoso.

A semana foi aberta com café da manhã (oferecido na cozinha piloto) e uma caminhada acompanhada pela equipe do SPF (Programa de Saúde da Familia).

Durante toda a semana houve diversas palestras onde o tema central abordado foi "Qualidade de Vida e Sedentarismo" e as "Fases da Vida". Foram palestras ministradas pela psicóloga Ariela Cunha Leonezi e demais profissionais da área da saúde.

Houve jogos, brincadeiras e gincanas com o fisioterapeuta Cleiton. Teve baile forró na sede social do CCI, e uma missa realizada na igreja matriz para comemorar o encerramento da Semana do Idoso e o aniversario do pessoal da 3° idade que foi comemorado no mês de setembro.

Mas o ponto alto da semana do idoso foi a viagem oferecida pelo prefeito Caldeira e sua esposa Marta para a cidade de Barra Bonita, onde foi feito um passeio náutico a bordo do barco hotel Xumbury.

O passeio ofereceu à tripulação um delicioso almoço a bordo e varias atividades, como um gostoso forró no piso superior do barco. Sem contar que conhecer a eclusa da barragem de barra bonita é um grande privilégio. Não houve quem não gostasse do passeio e o prefeito caldeira e a 1° dama ficaram muito felizes de terem podido oferecer este lindo passeio para a 3° idade de Taiaçú.

Isto é fazer um pouco, muito pouco, por aqueles que um dia tantas coisas nos deram. Tomara que nós também um dia possamos ser idosos e nunca velhos.

Deputado Baleia Rossi atende pedido do vereador Zezé Inforçatti

Overeador-presidente,José Claudio Inforçatti (Bicudo), o vereador-vice-presidente, Zezé Inforçatti, e o vereador-primeiro-secretário, Valdecir Pedro Sanches, acompanhados do motorista Bentinho (Trevo Veículos), estiveram nas cidades de Bauru e Bernardino de Campos, na terça-feira, dia 22 de setembro, onde foram buscar 14 toneladas de alimentos para Monte Alto.

Esta importante conquista para Monte Alto, suas entidades e a população mais carente é resultado de reivindicações feitas pelo vice-presidente da Câmara, Zezé Inforçatti, acompanhado dos vereadores Valdecir Pedro Sanches, Layrton Infante e José Claudio Inforçatti (Bicudo), em Brasília, no mês de junho deste ano, na CONAB, junto ao presidente Wagner Rossi.

Naquela oportunidade, Wagner Rossi afirmou aos parlamentares de Monte Alto que viabilizaria em breve a reivindicação. Farinha, feijão e leite em pó fazem parte das 14 toneladas de alimentos.

De acordo com Bicudo, Zezé Inforçatti e Sanches, os alimentos serão doados a algumas entidades e a Secretaria de Assistência Social de Monte Alto, beneficiando, principalmente, a população mais carente.

A Câmara Municipal e a Prefeitura Municipal agradecem aos proprietários do Trevo Veículos que disponibilizaram um caminhão para que os vereadores pudessem buscar os alimentos e transportá-los para Monte Alto.

Coordenador odontológico de Taiaçú diz que se relaciona muito bem com o prefeito Caldeira

"Taiaçú já teve o maior índice de cáries do Estado de São Paulo, agora caiu mais de 60%, graças ao trabalho de prevenção e o flúor que está sendo colocado na água a partir de fevereiro de 2009".

O coordenador odontológico do Município de Taiaçú, Dr. Lineu Alexandre Zuculo, que também é presidente municipal do PT (Partido dos Trabalhadores), concedeu entrevista ao Jornal Fonte na sexta-feira, 02/10. Leia abaixo trechos da entrevista.

Jornal Fonte - Qual a sua relação de trabalho com o prefeito Caldeira?

Lineu Alexandre Zuculo Com a pessoa do prefeito muito boa. Na coordenação encontramos algumas dificuldades, não temos sala, computador com impressora, para não ficar dependendo de favor, onde existem esses computadores disponíveis, as pessoas bloqueiam com senha e impedem o nosso uso.

Fonte - Como coordenador o senhor não tem estrutura para trabalhar?

Lineu - Não. Mas o trabalho de coordenação está sendo feito, independentemente da estrutura.

Fonte - O senhor conversou com o prefeito a respeito dessas dificuldades?

Lineu - Não. Conversei com o chefe de gabinete. E foi prometida solução.

Fonte - O senhor também é presidente do PT de Taiaçú?

Lineu - Sim. O prefeito Caldeira e nós do diretório conversamos, e indicamos algumas emendas para o Município. O primeiro resultado foi R$ 60 mil, que vieram através do deputado estadual Roberto Felício e com o dinheiro foram comprados muitos aparelhos para área odontológica, inclusive 02 consultórios novos.

Fonte - Como anda a área da saúde em Taiaçú?

Lineu - Existe aquela tendência de exaltar sempre o negativo. Outro dia foram procurar a assistente social para dizer que não tinha dentista, e eu estava aqui mesmo no consultório. Veja o nosso estoque de materiais, nunca houve tanto, está organizado, e isso não aparece. Taiaçú já teve o maior índice de cáries do Estado de São Paulo, agora caiu mais de 60%, graças ao trabalho de prevenção e o flúor que está sendo colocado na água a partir de fevereiro de 2009.

Prefeito de Taiaçú e sua luta por Estradas Vicinais

O prefeito de Taiaçú Antonio Rodrigues Caldeira (PTB) esteve em audiência agendada pelo deputado federal Jorginho Maluly na secretaria de transportes do Estado no dia 21/09, objetivando agilizar o inicio das obras de recapeamento e reconstrução das estradas vicinais Taiaçú/Pirangi e Taiaçú/Vista Alegre (esta, pelo seu estado de degradação será reconstruída). Acompanhado pelo parlamentar e do fiscal de obras Tica Prais, foram recepcionados pelo coordenador de vicinais Evandro Losacco. Os trabalhos já se iniciaram, é importante salientar que o convênio para recuperação dessas vicinais estava assinado desde abril/09. Losacco adiantou que em 2010 será a vez das vicinais Taiaçú/Monte Alto e a do Pica-Pau.

Deputado Federal Jorginho Maluly, Dr. Evandro Losacco (Coordenador de Vicinais - Secretaria dos Transportes), Prefeito Caldeira e Tica Prais (Fiscal Municipal).

O deputado federal Dr. Nechar, campeão na aquisição de recursos para a região, conversa com o prefeito Caldeira de Taiaçú, cujo Município foi agraciado com R$ 552 mil do governo federal para construção de uma creche por indicação do parlamentar. Nechar também conseguiu o mesmo valor para Jaboticabal.

Taiaçú recebe micro-ônibus

Na Sexta-feira, 02/10, a população de Taiaçú recebeu um micro-ônibus ano 2009/10, avaliado em R$ 143 mil. A verba para aquisição do ônibus consiste de R$ 120 mil de recursos do governo do Estado, conseguidos pelo deputado estadual Campos Machado (PTB), e R$ 23 mil, da contrapartida da Prefeitura. "Essa é mais uma conquista do povo de Taiaçú, que tenho a honra de representar, e muitas outras virão. Aproveito a oportunidade para agradecer a todos e em especial ao deputado, que tem sido um grande parceiro", disse o prefeito Antonio Rodrigues Caldeira (PTB).

Centro Comunitário de Taiaçú pronto para o baile do Hawaí

Primeira Dama Marta Caldeira e seus colabores em frente ao novo centro.

O importante centro de lazer dos Taiaçúenses passou por uma grande reforma, e será entregue a população nesse dia 10/10, quando acontecerá o grande baile do Hawaí. Essa reforma foi um grande marco para a municipalidade, porque apesar de existir, o prédio não oferecia condições de uso. O dinheiro para reforma do prédio, cerca de R$ 50 mil, foi conseguido pela ex-prefeita Sueli Biancardi junto ao governo do Estado. Como a situação do imóvel estava precária, o prefeito Caldeira acrescentou mais dinheiro, cujo valor será informado na próxima edição.

A morte do senhor Gerúndio

Roberta Lucas Scatolim*

O gerúndio é uma das formas nominais do verbo, e em alguns casos pode atuar como nome (substantivo, adjetivo ou advérbio). Identificamos-o em quase tudo que termina em "-ndo" (falando, partindo, correndo...). É usado para transmitir algo em processo, em curso, de algo que dura. Em Portugal não se usa o gerúndio, lá em vez de "Estou sorrindo", diz-se "Estou a sorrir".

Em Brasília o governador José Roberto Arruda (DEM) editou um decreto cuja proposta é: "fica demitido o gerúndio dos órgãos do Distrito Federal" (box mais abaixo).

Mas os vícios lingüísticos são temporais e culturais. Muitos termos são incorporados em nossa linguagem. Um exemplo é o "deletar" e outros estrangeirismos como "off", utilizado no lugar de desconto (comumente visto em portas de algumas lojas).

Em se tratando de gerúndio, o problema não está na estrutura (flexão dos verbos 'ir', 'poder' etc. + estar + gerúndio), mas no mau uso que dela se tem feito.

Ao invés de "Vou estar transferindo" não seria mais fácil usar "Vou transferir", soa melhor. Esse vício de linguagem tem influência da língua inglesa: "I am going to do something" "Estou indo fazer algo".

Vale ressaltar que em alguns casos o gerúndio é correto. Quando usado para transmitir a idéia de movimento, progressão, duração, continuidade: "Em virtude do atraso, estaremos recebendo o pagamento amanhã". "Ela está fazendo a prova agora."

Os brasileiros exageram no uso do gerúndio. Muitos tentam para falar "difícil", e falam de forma errônea. Isso acontece em vários cenários da sociedade, como na política, em escolas, em escritórios, em repartições públicas. E nos serviços de tele marketing, então: "A senhora poderia estar enviando um e-mail para nós amanhã"? Por que não dizer "A senhora pode enviar um e-mail para nós amanhã"? "... eu vou estar transferindo a ligação.."

Percebe-se um exagero com a união do gerúndio a dois verbos. É um cacoete ridículo dos sujeitos que se julgam cultos. Aliás, culto é aquele que quanto mais adquire conhecimento, mais humilde e menos dono da verdade fica.

Portanto, não procure falar "difícil", mas de maneira correta. Se não "você estará dificultando nossa Língua Portuguesa"

*Roberta Lucas Scatolim é Professora Universitária Especialista em Didática e Língua Portuguesa Mestre em Design de Produto, pela Unesp de Bauru.

EM ALGUNS CASOS O USO DO GERÚNDIO É CORRETO E TRAZ SIGNIFICADOS DISTINTOS

TIPO	EXEMPLO
Gerúndio modal	Chegou cantando.
Gerúndio temporal	Indica contemporaneidade entre a ação expressa pelo verbo principal e o gerúndio: Vi Carlos passeando.
Gerúndio durativo	Ficou escrevendo seu e-mail.
Gerúndio cuja ação é anterior ao verbo principal	Cortando a madeira, feriu o dedo.
Gerúndio condicional	Tendo sido publicada a lei, obedeça-se!
Gerúndio causal	Conhecendo sua maneira de agir, não aceitei o que me disseram.
Gerúndio concessivo	Chovendo muito, não iria à formatura.
Gerúndio explicativo	Vendo que a internet não funcionava, o aluno chamou o professor.

"Decreto nº 28.314, de 28 de setembro de 2007.

Demite o gerúndio do Distrito Federal, e dá outras providências.
O governador do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos VII e XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, DECRETA:
Art. 1º – Fica demitido o Gerúndio de todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.
Art. 2º – Fica proibido a partir desta data o uso do gerúndio para desculpa de INEFICIÊNCIA.
Art. 3º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.
Art. 4º – Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 28 de setembro de 2007.
119º da República e 48º de Brasília JOSÉ ROBERTO ARRUDA"

CVV

As muitas vivências

José Fernando Stigliano
Voluntário do CVV

Convivi, no CVV, com um pouco da vida de cada uma das pessoas com as quais senti e vivi a cada toque do telefone. Vivi a fantasia de um mundo imaginativo, vivi o esposo traído, o amante dividido, o pai abandonado, o ser solitário. Voltei à adolescência junto com o adolescente que tem medo do futuro e ver porque prosseguir, que se sente incompreendido e gostaria muito de dizer isso aos pais, porém não existe abertura para o diálogo. Vivi a amargura do silêncio do outro lado da linha. Silêncio este que é o próprio grito de dor, um pedido mudo de ajuda. Soube o que sentiam os homossexuais no seu mundo de luzes, cujos personagens guardam embaixo de suas máscaras coloridas fantasias ingloriosas e a tristeza de serem ridicularizadas pela sociedade. Vivi o deficiente físico que apesar da dificuldade para falar ainda encontra palavras para dizer-me que se considera feliz, pois ainda que deficiente, pode observar melhor o lado oculto das pessoas normais, que correm demais e ficam impossibilitadas de verem o mais profundo do ser humano.

...o desejo de encontrar, através do sono profundo, a promessa do desconhecido, da paz desejada...

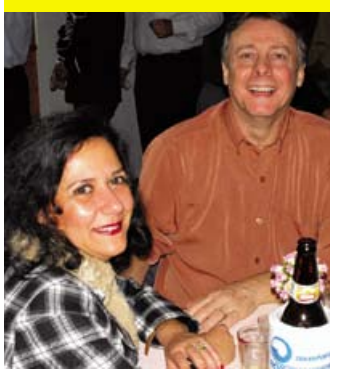
Vivi a tristeza do mundo cinzento, o desejo de encontrar, através do sono profundo, a promessa do desconhecido, da paz desejada, dormir fugindo do desespero e da dor, encontrar, talvez em outro lugar, a serenidade ao abraçar a eternidade. Vivi o submundo do viciado, a vontade enorme de largar a droga e a dependência puxando-o cada vez mais para o fundo do grande abismo.

Perguntaram-me certa vez se Deus existe, se ele dirigia nossos destinos ou seriamos apenas robôs em suas mãos? Surpreendi-me com agradecimento de alguém de quem sequer sei o nome a frase "Obrigado por ter me ouvido" – fundiu-se com as minhas lagrimas de alegria. Compreendi que não sou possuidor de nenhuma onipotência para mudar os rumos traçados, quaisquer que sejam. Aprendi a ouvir, e que silencio é importante, é cristalino, e seu eco é mais profundo. Aprendi a dar valor a cada instante vivido. Aprendi, acima de tudo, querer-me bem e a cada vez ser mais e mais.

Este artigo é um conjunto de situações vivenciadas por vários plantonistas nos 75 Postos do CVV no Brasil, inclusive por mim e por Marina, do Posto de

Se você quer participar do CVV, nos ligue 16-9186-4640. ou acesse www.cvv.org.br – socsamartitanojaboti@hotmail.com

SESI – Jaboticabal
Rua José Bonifácio, 308, Aparecida

Teve inicio no dia 05/10/09, as inscrições para alunos novos (irmãos de alunos matriculados, filhos ou dependentes legais de funcionários do SESI e do SENAI (SP), de beneficiários e de não beneficiários (se houver vagas). A efetivação de matriculas ocorrerá de 07 a 11/12/09. Maiores informações no endereço acima ou pelos telefones 3202-3788 ou 3202-1487. Horário das 9:00 as 16:00 ou das 18:30 as 21:00 horas.

O aniversariante do mês, Paulo Cesar Saia Donalonso, ao lado da sua esposa Bete, em baile no clube da Velha Guarda. **Parabéns!**